

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO**

**LAUDO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL DA FAPEU**

**1. INTRODUÇÃO:**

No mês de junho do corrente, a equipe de avaliação pericial do DSHST, composta pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho *Marcelo Fontanella Webster*, e pelos Médicos do Trabalho *Sebastião Ivone Vieira* e *Carlos Augusto Pereira Walger*, realizou levantamento ambiental nas dependências da Fundação de Amparo a Pesquisa e a Extensão Universitária (FAPEU), no intuito de avaliar as condições de trabalho dos funcionários técnico-administrativos referente a execução ou não de trabalhos em condições insalubres e/ou perigosas.

**2. METODOLOGIA:**

Para elaborar o laudo a metodologia empregada foi a seguinte:

- a) Visita inicial efetuada pelos técnicos de segurança do trabalho, os quais procederam a descrição física do Prédio da FAPEU;
- b) Visitas técnicas-periciais, efetuadas pelos Médicos do Trabalho e pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho do DSHST;
- c) Reuniões técnicas nas quais a equipe avaliou os dados coletados, discutiu-os, para finalmente elaborar o presente laudo.

**3. MATERIAL:**

Foram utilizados os seguintes equipamentos para as análises quantitativas ou que se fizeram necessárias ou que foram passíveis de serem realizadas:

- a) Medidor de pressão sonora, modelo 2900, da marca "QUEST"
- b) Luxímetro digital da marca "ICEL MD 500"

**4. PRESENTES:**

Fizeram-se presentes, além da equipe do DSHST, o Gerente da FAPEU, Sr. Walter Backs

**5. ATIVIDADES:**

- Digitação de Textos
- Assistente em Administração

- Contínuo
- Serviços Gerais
- Telefonista

## 6. DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:

O Prédio da FAPEU é em monopiso, construído em placas pré moldadas e madeira, com uma área total de 350 m<sup>2</sup>.

As divisórias, em grande parte, de madeira, o piso é em concreto com revestimento cerâmico, a cobertura é constituída por telhas de cimento amianto, a instalação elétrica é em eletrodutos externo as paredes e ao piso e a iluminação ocorre pela via artificial por lâmpadas fluorescentes e natural através de janelas basculantes.

## 7. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS:

- Computadores e Impressoras
- Máquinas de Datilografia
- Máquina de Xerox

## 8. ANÁLISE DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

### 8.1. - BANHEIROS E WC

Os funcionários que limpam o banheiro deverão usar EPIs, tais como luvas e botas, caso os EPIs não sejam fornecidos a atividade será considerada insalubre no grau máximo, conforme NR-15, anexo 14 da Portaria 3214/78 por exposição aos agentes biológicos presentes nas lixeiras e nos vasos sanitários.

### 8.2. - SALA DO XEROX

Tendo em vista que o funcionário que opera o xerox emprega o agente químico Acrilato de Estireno bem como existe a liberação de Negro de Fumo sem que existam sistemas de ventilação e de exaustão adequados ou então que sejam fornecidos EPIs, em nossa análise até que sejam tomadas medidas de caráter geral, o referido funcionário trabalha em condições insalubres no grau médio, segundo previsto no anexo 11 da NR-15 da Portaria 3214/78.

### 8.3. - DEMAIS SALAS

Os demais funcionários que desenvolvem suas atividades nos seguintes setores: Sala de Prestação de Contas; Departamento de Pessoal; Setor de Compras; Almoxarifado; Copa, Recepção; Sala de Microcomputadores; Setor Técnico; Gerência de Projeto; Gabinete Financeiro; Setor Financeiro; Sala de Assessoria e Extensão; Diretoria Executiva, entre outras, não fazem jus ao Adicional de Insalubridade.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS


Recomendações Ergonômicas para Atividades em Microcomputador:

- 1- A posição do monitor de vídeo deve estar, no máximo, na horizontal dos olhos;
- 2- Eliminar reflexos na tela;
- 3- A tela deve possuir bom padrão de Legibilidade, nunca inferior ao VGA;
- 4- A cadeira deve ser apropriada (estofada, regulagem fácil da altura, regulagem fácil da altura do encosto, forma do encosto acompanhando as curvaturas naturais da coluna vertebral, giratória e borda anterior do acento arredondada).
- 5- Os pés do digitador devem estar sempre apoiados;
- 6- A borda da mesa deve ser arredondada;
- 7- Deve existir um dispositivo especial para apoio dos punhos ( não obrigatório, porém importante para reduzir o esforço estático dos membros superiores, evitando a fadiga);
- 8- A mesa deve ser adequada para se poder posicionar o teclado e o mouse;
- 9- Demais recomendações da NR-17 da Portaria 3214/78.

Florianópolis, 26 de julho de 1995.

  
**Marcelo Fontanella Webster**  
Marcelo Fontanella Webster  
Eng. Segurança do Trabalho  
Matr. UFSC 11015-3  
CREA 37489-0

  
**Carlos Augusto Pereira Walger**

  
**Sebastião Ivone Vieira**  
Sebastião Ivone Vieira  
Médico do Trabalho  
CRM 6533 - MTB 3.358  
Matr. UFSC 02761-2